

ORIENTAÇÃO DE RECURSOS

BANCA: HCPA

ANO: 2023

QUESTÃO: 82

Prezada banca examinadora do HCPA,

A questão 82 solicitava que o candidato calculasse o “risco atribuível populacional - RApop”, uma vez que o enunciado falava em risco de câncer de bexiga atribuído ao tabagismo na população e não apenas nos expostos. Logo, não se trata do simples risco atribuível, onde verificamos a contribuição do tabagismo somente no grupo dos expostos.

Segundo livros tradicionais de Epidemiologia, como Pereira e colaboradores (2018) e Medronho e colaboradores (2010), o RApop deve ser calculado levando-se em consideração a incidência da doença na população geral. Justamente por isso, faz-se necessário calcular essa incidência realizando uma média ponderada das incidências em expostos e não expostos, onde o fator de ponderação é a prevalência. Portanto:

- Incidência do câncer de bexiga entre os tabagistas: 30/1000 ou 0,03.
- Incidência do câncer de bexiga entre os não tabagistas: 10/10.000 ou 0,01.
- Prevalência do tabagismo: 20%, isto é, 20 em 100 ou 200 em 1.000 ou 0,2.
- Prevalência do não tabagismo: 80%, ou 80 em 1.000, ou 0,8.
- Fórmula para o cálculo da incidência de câncer de bexiga na população em geral (Ipop):

$I_{pop} = (\text{Incidência expostos} \times \text{prevalência do tabagismo}) + (\text{incidência dos não expostos} \times \text{prevalência do não tabagismo})$.

$I_{pop} = (0,03 \times 0,2) + (0,01 \times 0,8) = 0,006 + 0,008 = 0,014$.

- Portanto, a incidência do câncer de bexiga na população é igual a 14/1.000.
- A partir disso, faz-se necessário verificar o “quanto do risco total na população pode ser atribuível ao fator de exposição”, que é o Risco atribuível populacional ou RApop (Medronho et al, 2008, página 190). Logo, essa é a fórmula a ser aplicada:

$RApop = (I_{pop} - \text{Incidência nos não expostos})/I_{pop}$

$RApop = (0,014 - 0,01)/0,014 = 0,2857$. Se multiplicarmos por 100, será igual a 28,57%.

Observa-se que nenhuma das respostas fornecidas pela banca corresponde ao valor encontrado. Portanto, solicito gentilmente a anulação da questão para que assim seja mantida a assertividade do certame. Atenciosamente,

Referências bibliográficas:

1. Medronho e colaboradores. Epidemiologia – 2ª edição, Editora Atheneu, 2008. Página 190.
2. Pereira, MG. Epidemiologia Teórica e Prática. Editora Guanabara Koogan, 2018. Páginas 412 e 413.